



NO CAMINHO DA VIDA

Reage a vida para nós em toda parte, segundo a nossa própria ação.

Observemos a natureza, em sua feição pura e simples.

O rio, quanto mais profundo, mais requisita a contribuição de afluentes.

O incêndio cresce, conforme o combustível de que as suas labaredas se nutrem.

O fruto relegado ao abandono, converte-se em foco infeccioso, cada vez mais virulento.

Assim também nossos gestos de bondade enriquecem-nos o tesouro de simpatia, tanto quanto nossa incompreensão adquire número crescente de desafetos.

Nossa perseverança no dever bem cumprido transforma-se em jubilosa prosperidade ao redor de nossos passos, enquanto que a preguiça, com indiferença pelas obrigações que o mundo nos confere, depressa, transubstancia-se em penúria e enfermidade, na senda em que jornadeamos.

Habitua-te a procurar espinhos na vida alheia e viverás com um espinheiro no coração.

Procura as pedras da estrada e em pouco tempo respirarás num deserto empedrado.

Busca, no entanto, as boas qualidades do vizinho, e sublimemente compreensão coroar-te-á a cabeça.

Empenha-te na identificação do melhor, na teia de circunstâncias da vida, e reconhecerás, em todos os acontecimentos de cada dia, a harmoniosa Vontade de Deus, conduzindo-te à paz.

Não nos esqueçamos de que a Lei Divina expressa-se em nós, conosco e por nós, em todos os momentos da nossa existência.

Dela receberemos felicidade ou sofrimento, luz ou treva, ânimo ou desalento, gelo ou calor, segundo as nossas próprias requisições, no uso dos talentos, que o Senhor situou em nossas mãos.

Aprendamos a semear o trigo da boa vontade, com todos, onde estivermos, na certeza de que movimentando no Infinito Bem os recursos que nos foram emprestados na Terra, estaremos amealhando a nossa riqueza imperecível para a glória celestial.

Emmanuel

Do livro: *Mãos Marcadas*. IDE
Psicografia: Francisco C. Xavier

Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. III – “Há muitas moradas na casa de meu Pai”, itens 3 a 5.

DIFERENTES CATEGORIAS DE MUNDOS HABITADOS

3. Do ensino dado pelos Espíritos, resulta que os diversos mundos estão em condições muito diferentes uns dos outros, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes. Dentre esses mundos, existem aqueles cujos habitantes ainda são inferiores aos da Terra, física e moralmente; outros estão no mesmo grau e outros lhes são mais ou menos superiores em todos os aspectos.

Nos mundos inferiores a existência é toda material, a vida moral é quase nula, as paixões reinam soberanas. Porém, à medida que a vida moral se desenvolve, a influência da matéria diminui, de tal forma que, nos mundos mais avançados, a vida é, por assim dizer, toda espiritual.

4. Nos mundos intermediários há a mistura do bem e do mal, com a predominância de um ou de outro, segundo o grau de adiantamento existente. Ainda que não se possa fazer uma classificação absoluta dos diversos mundos, pode-se, entretanto, em razão da situação em que se encontram e da sua destinação, e baseando-se nos seus aspectos mais característicos, dividi-los de uma maneira geral, da seguinte forma: *mundos primitivos*, destinados às primeiras encarnações da alma humana; *mundos de expiações e de provas*, onde o mal domina; *mundos regeneradores*, onde as almas que ainda têm que expiar obtêm novas forças, repousando das fadigas da luta; *mundos felizes*, onde o bem supera o mal; *mundos celestes ou divinos*, morada dos Espíritos puros, onde o bem reina inteiramente.

A Terra pertence à categoria dos mundos de expiações e de provas, eis por que o homem nela está exposto a tantas misérias.

5. Os Espíritos encarnados em um mundo não estão ligados a ele indefinidamente, e não passam, nesse mundo, por todas as fases progressivas que devem percorrer para chegar à perfeição. Quando atingem, em um determinado mundo, o grau de adiantamento que esse mundo comporta, passam para um outro, mais avançado, e assim, sucessivamente, até que cheguem ao estado de Espíritos puros.

Os mundos são estações em cada uma das quais os Espíritos encontram os elementos de progresso proporcionais ao seu adiantamento. Para eles é uma recompensa passar para um mundo de ordem mais elevada, assim como é um castigo prolongarem sua estada em um mundo infeliz, ou serem relegados para um mundo mais infeliz ainda que aquele que foram forçados a deixar, por se obstinarem em permanecer no mal.